

HSBC Serviços PMI™ Brazil (com PMI)

Crescimento nos setores como um todo permaneceu sólido, apesar do aumento um pouco mais modesto no volume de novos negócios

Resumo

As condições de negócios no setor privado brasileiro melhoraram ainda mais, com o crescimento da produção permanecendo sólido em março. Isto foi indicado pelo número básico, Índice Consolidado de Dados de Produção HSBC - Brasil, sazonalmente ajustado, que registrou um valor de 54.0, inalterado em relação a fevereiro, e igualou o recorde de alta registrado em março de 2010.

Em março, a produção aumentou tanto no setor industrial quanto no de serviços. O crescimento da produção foi forte e acima da média de longo prazo para as séries para os fabricantes. Ao mesmo tempo, o ritmo de atividade manteve-se sólido para os provedores brasileiros de serviços. O Índice de Atividade de Negócios HSBC - Serviços atingiu 53.5, a leitura mais alta em doze meses, acima do registrado no período anterior da pesquisa (52.7).

As empresas que operam no setor brasileiro de serviços atribuíram em grande parte os níveis mais altos de atividade à maior demanda por parte dos clientes. Os volumes de novos negócios têm aumentado pelo vigésimo segundo mês consecutivo. Subseqüentemente, o número global de novos pedidos recebido pelas empresas do setor privado também subiu. Porém, o aumento foi mais fraco do que o registrado em fevereiro, como os fabricantes registrando uma desaceleração acentuada da taxa de crescimento de novos pedidos.

A quantidade de trabalhos pendentes indicada pelos provedores brasileiros de serviços diminuiu em março. Os trabalhos inacabados foram reduzidos por um ritmo modesto (ainda que o mais rápido nos dez meses). No setor privado como um todo, os pedidos em atraso se acumularam por uma taxa marginal.

Como um reflexo dos níveis mais elevados de atividade, as empresas que operam no setor dos serviços aumentaram seu número de funcionários durante o período mais recente da pesquisa. A criação de emprego se manteve sólida e deu prosseguimento à tendência atual que começou em agosto de 2009. Embora os fabricantes tenham também empregado um número maior de pessoas, a taxa de crescimento do volume de empregos diminuiu e atingiu um recorde de baixa de quatro meses. Subseqüentemente, o aumento do nível de emprego em março ficou de um modo geral, basicamente inalterado em intensidade.

As cargas de custo aumentaram acentuadamente para as empresas do setor industrial e de serviços em março. Os fabricantes indicaram que a taxa de inflação de preços de insumos se acelerou e atingiu um recorde de alta de dez meses, enquanto que os prestadores de serviços sugeriram que o ritmo abrandou-se ligeiramente em relação a fevereiro. No entanto, os aumentos de preços das matérias-primas foram especialmente destacados pelos entrevistados. As empresas repassaram aos clientes as cargas de custo mais elevadas, com a inflação de preços de produtos atingindo, no cômputo geral, um recorde de alta de trinta e um meses.

Comentário

Comentando sobre o PMI Serviços e Consolidação de dados Brasil, André Loes, o economista-chefe no HSBC Brasil disse:

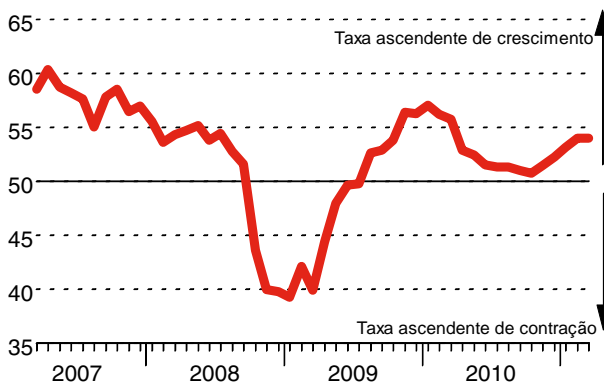
"O índice de gerentes de compra (PMI) HSBC de serviços subiu de 52.7 em fevereiro para 53,5 em março, indicando nova aceleração do ritmo de crescimento do setor de serviços no Brasil. Boa parte da alta do índice é reflexo de nova melhora no índice de confiança dos empresários, que experimentou nova aceleração após a forte alta registrada em fevereiro. Confiança em alata, por sua vez, permitiu às empresas aumentarem os preços dos bens finais, apesar de alguma moderação no índice de custos (o que constitui em notícias negativas para a inflação). A força dos últimos números da pesquisa PMI (tanto o índice industrial quanto o de serviços) contradiz o consenso entre os analistas de que a economia está se desacelerando."

Pontos-chave

- Crescimento de novos trabalhos enfraqueceu-se de um modo geral, como reflexo de uma acentuada desaceleração no setor industrial.
- Taxa sólida de criação de empregos.
- Pressões sobre os preços de insumos diminuiram ligeiramente.

Resumo histórico

PMI Consolidação de dados de Produção HSBC Brasil
50 = nenhuma mudança em relação ao mês anterior, Saz.Ajust.



Para maiores informações, por favor, entre em contato com:

HSBC

Andre Loes, Chief Economist, Brazil
Telephone +55-11-3371-8184
Email andre.a.loes@hsbc.com.br

Constantin Jancso, Senior Economist, HSBC Bank Brazil
Telephone +55-11-3371-8183
Email constantin.c.jancso@hsbc.com.br

Antonio Seidl, Senior Press Officer, HSBC Bank Brazil
Telephone +55-11-3847-5785
Email aseidl@hsbc.com.br

Markit

Marki Wingham, Economist
Telephone +44-1491-461-004
Email mark.wingham@markit.com

Caroline Lumley, Corporate Communications
Telephone +44-20-7260-2047
Mobile +44-781-581-2162
Email caroline.lumley@markit.com

Notas aos Editores

O PMI Serviços HSBC Brasil baseia-se em dados compilados a partir de respostas mensais, a questionários enviados a executivos encarregados por compras em mais de 350 empresas do setor de serviços privados. O painel foi cuidadosamente selecionado para reproduzir com exatidão a verdadeira estrutura da economia de serviços.

O PMI Consolidação de dados HSBC Brasil é uma média ponderada do Índice de Produção e do Índice de Atividade de Negócios de Serviços, e é baseado em dados originais de pesquisa coletados de um painel representativo de mais de 800 empresas estabelecidas no setor industrial e setor de serviços brasileiros.

As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas/melhores e o de respostas mais baixas/piiores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global.

A metodologia da pesquisa do Índice Gerente de Compras (PMI) construiu uma reputação excelente suprimindo uma indicação mais atualizada possível do que realmente acontece na economia do setor privado, monitorando variáveis tais como vendas, emprego, estoques e preços. Os índices são usados amplamente por empresas, governos e analistas econômicos em instituições financeiras para ajudar a entender melhor as condições de negócios e orientar estratégias de corporações e investimentos. Bancos centrais em vários países usam os dados para ajudar nas decisões sobre taxas de juros, especialmente. As pesquisas de PMI são os primeiros indicadores das condições econômicas publicados todos os meses e estão, portanto bem a frente de dados semelhantes produzidos por instituições governamentais.

A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries. Os dados históricos relativos aos números básicos (não ajustados), as séries sazonalmente ajustadas publicadas inicialmente e os dados subsequentemente revisados estão disponíveis aos assinantes através da Markit. Por favor, contatar economics@markit.com.

HSBC:

Sediado em Londres, o HSBC é uma das maiores organizações de serviços bancários e financeiros do mundo. Sua rede internacional é constituída de cerca de 7.500 escritórios em 87 países e territórios na Europa, Hong Kong; resto da região Ásia-Pacífico; o Oriente Médio; América do Norte e América Latina. US\$2.455 bilhões em 31 de dezembro de 2010, o HSBC é uma das maiores organizações de serviços bancários e financeiros do mundo. A imagem do HSBC que é veiculada internacionalmente é a "do banco local internacional".

Sobre a Markit:

A Markit é uma empresa líder de serviços globais sobre informações financeiras com mais de 1.900 funcionários. A empresa fornece dados independentes, avaliações e processamento de comércio em todas as classes de ativos visando acentuar a transparência, reduzir o risco e melhorar o rendimento operacional. A sua base de clientes é constituída das instituições mais significativas com participação no mercado financeiro. Para maiores informações, visite www.markit.com.

Sobre os PMIs:

Disponíveis agora para 26 países e regiões chaves, entre as quais a Zona Euro e BRIC. O PMI™ tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e freqüentemente únicos. Para maiores informações visite www.markit.com/economics.

Os direitos de propriedade intelectual do Índice Gerentes de Compras (PMI) HSBC Brasil contidos nesse documento pertencem ao Markit Group. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. Markit, PMI e Índice Gerente de Compras são marcas comerciais registradas de propriedade do The Markit Group.